

# Reza Vela

## O Rappa

Larara

A chama da vela que reza  
Direto com santo conversa  
Ele te ajuda te escuta  
Num canto colada no chÃ£o mas sombras mexem  
Pedidos e preces viram cera quente  
Pedidos e preces viram cera quente

A fÃ© no sufoco da vela abenÃ§oadada no dia dormido  
O fogo jÃ; nÃ£o existe ali saÃ-ram do abrigo  
SÃ£o quase nada  
A molecada corre e corre, ninguÃ©m tÃ; triste  
A molecada corre e corre, ninguÃ©m tÃ;

Se tudo move se o prÃ©dio Ã© santo  
Se Ã© pobre mais pobre fica  
Vira bucha de balÃ£o ao som de funk  
E apertada tua avenida  
A cera foi tarrada  
NÃ£o se admire

Se tudo move se o prÃ©dio Ã© santo  
Se Ã© pobre mais pobre fica  
Vira bucha de balÃ£o ao som de funk  
E apertada tua avenida  
An an an a tua avenida,  
An an an  
A cera foi tarrada  
NÃ£o se admire

Ta no cÃ©u nÃ£o espere o tiro apenas  
Mire  
A cera foi tarrada  
NÃ£o se admire  
TÃ; no cÃ©u balÃ£o de bucha nÃ£o espere o tiro apenas  
Mire

Depois da benÃ§Ã£o o peito amassado  
Ã hora do cerol Ã© hora do traÃ§ado  
Quem nÃ£o cobre fica no samba atravessado

Sobe balão no céu rezado

Depois da benção o peito amassado  
À hora do cerol à hora do traçado  
Quem não cobre fica no samba atravessado  
Sobe balão no samba ao céu rezado

A chama da vela que reza  
Direto com santo conversa  
Ele te ajuda te escuta  
Num canto coladas no chão mas sombras mexem  
Pedidos e Preces, Pedidos e Preces, Pedidos e Preces  
Viram cera quente  
Viram cera

A fumaça no sufoco da vela abençoada no dia dormido  
O fogo já não existe ali saíram do abrigo  
São quase nada  
São quase nada  
A molecada corre e corre, ninguém tá triste  
A molecada corre, ninguém tá triste  
A molecada corre ninguém tá  
A molecada corre ninguém tá

Se tudo move se o pródigo é santo  
Se é pobre mais pobre fica  
Vira bucha de balão ao som de funk  
E apertada tua avenida  
A cera foi tarrada  
Não se admire

Se tudo move se o pródigo é santo  
Se é pobre mais pobre fica  
Vira bucha de balão ao som de funk  
E apertada tua avenida  
An an an a tua avenida  
An an an  
A cera foi tarrada  
Não se admire

Tá no céu, não espere o tiro apenas  
Mire  
A cera foi tarrada não se admire  
Tá no céu balão de bucha não espere o tiro apenas  
Mire

Sobe balão nos eu rezado, larara  
Sobe balão sobe balão sobe balão

Larararara

A chama da vela que reza  
Direto com santo conversa  
Ele te ajuda te escuta  
Num canto coladas no chão as sombras mexem  
Pedidos e preces viram cera quente  
Pedidos e preces viram cera quente

A fô no sufoco da vela abençoada no dia dormido  
O fogo já não existe ali saíram do abrigo

---

Lyrics powered by lyrics.tancode.com

written by CUSTODIO, MARCELO FALCAO/FARIAS, LAURO JOSE DE/VALLE, RODRIGO/LOBATO,  
MARCOS DE CAMPOS/LOBATO, MARCELO DE CAMPOS/MENEZES, ALEXANDRE MONTE DE  
Lyrics © Warner/Chappell Music, Inc.

Lyrics provided by

<https://damnlyrics.com/>